



CONSELHO DE CHEFES DE ESTADO-MAIOR

COMUNICADO

O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas

O Chefe do Estado-Maior da Armada

O Chefe do Estado-Maior da Força Aérea

O Chefe do Estado-Maior do Exército

Têm registado, com a atitude institucional que lhes compete e a sobriedade que a situação impõe, várias iniciativas e atividades, oriundas de diversos setores da Sociedade, bem como a profusão de notícias que têm sido difundidas por alguns órgãos de Comunicação Social, relacionadas com as Forças Armadas, no âmbito da sua organização, dimensão, funcionamento e da Condição Militar, a que os militares estão sujeitos por juramento livremente assumido.

Considerando pertinente debater a Missão e a estrutura das Forças Armadas e face à diversidade de opiniões que têm vindo a público, os quatro Chefes Militares, de forma solidária e responsável, continuarão a pugnar para que as Forças Armadas mantenham a serenidade, a coesão e a disciplina, condições essenciais ao seu funcionamento, no sentido de garantir o cumprimento das Missões que lhes estão cometidas e que têm executado, de forma exemplar, no Território Nacional e nos exigentes Teatros de Operações onde estão projetados, servindo a Pátria e dignificando Portugal no seio da Comunidade Internacional.



CONSELHO DE CHEFES DE ESTADO-MAIOR

Os Chefes Militares, com a responsabilidade inerente à sua ação de comando, onde se enquadra o dever de tutela perante os seus subordinados, no âmbito da Condição Militar e o seu inalienável sentido de serviço, têm desenvolvido e apresentado, no quadro das orientações políticas emanadas, os trabalhos para a transformação coerente das Forças Armadas, preservando os valores e os princípios incontornáveis da organização militar, designadamente, no quadro do Ciclo de Planeamento Estratégico de Defesa Nacional, em curso.

Cientes do método, sensibilidade e importância da matéria em apreço, os Chefes Militares prosseguirão este caminho, continuando com lealdade e frontalidade, perante a tutela política e os seus subordinados, os trabalhos de adequação das estruturas e das capacidades das Forças Armadas à realidade do ambiente estratégico prevalecente e previsível, tendo sempre presentes o moral das Pessoas e a indispensável garantia de prontidão das Forças Armadas.

Os Chefes Militares reconhecem e sublinham o elevado sentido de Missão e de responsabilidade que os militares têm demonstrado e reiteram a sua confiança nos Homens e Mulheres que comandam e na sua atitude de dedicação e rigor no cumprimento, com qualidade e segurança, das Missões atribuídas às Forças Armadas, sempre ao serviço de Portugal e dos Portugueses, especialmente, no contexto difícil que o nosso País atravessa.

Conselho de Chefes de Estado-Maior, 25 de fevereiro de 2013